

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Data: 25/8/2005

Revisão: 000

FISPQ

Data rev.: 9/5/2005

1. Identificação do produto e da Empresa

Nome:	GLICINA	Nº:	00000815
Códigos	000161.06 000161.08 000161.EG 001692.EG MP0509.EG		

VETEC QUÍMICA FINA LTDA

Rua Pastor Manoel Avelino de Souza nº 1021, Xerém, CEP 25250-000 - Duque de Caxias - Rio de Janeiro - Brasil

Tel (0xx21) 2679-1920 - Fax (0xx21) 2679-1305 e-Mail: vetec@vetecquimica.com.br

2. Composição e informações sobre os

Substância:	GLICINA	Fórmula molecular:	C2 H5 N O2
Nº CAS:	[56-40-6]	Peso molecular:	75,07
Classificação:	NÃO PERIGOSO	Concentração:	MÍN.98,5%
Sinônimos:			

3. Identificação de perigos

Periculosidade : Substância não perigosa. Evitar o contato com os olhos.

4. Medidas de primeiros-socorros

Após inalação : Exposição ao ar fresco - Após contato com a pele : Lavar com água - Após contato com os olhos : Enxaguar com água - Depois de engolir (grandes quantidades) : Em caso de mal-estar, consultar um médico.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção : Adaptar ao meio ambiente - Riscos especiais : Combustível. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos (gases nitrosos) - Equipamento especial de proteção para o combate ao incêndio : Permanência na área de perigo com uma máscara de oxigênio independente do ar ambiente.

6. Medidas de controle para derramamento ou

Medidas de proteção para as pessoas : Evitar a produção de pós; não inalar os pós - Medidas de proteção do meio ambiente : Não deixar escapar para a canalização de águas residuais - Método de limpeza / absorção : Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior.

7. Manuseio e Armazenamento

O manuseio e a armazenagem da substância devem se dar em condições adequadas. É recomendável a utilização de luvas e óculos de proteção durante o manuseio por tempo prolongado.

Local de armazenagem: Fechado-seco

Temperatura de armazenagem: 15 a 25

8. Controle de exposição e proteção individual

A escolha dos elementos específicos tais como luvas, botas, avental ou macacão dependerá do tipo de operação. O uso esporádico não requer cuidados especiais.

9. Propriedades físico-químicas

A substância química glicina é um produto orgânico, ocorrendo na forma de cristais brancos. Solúvel em água e insolúvel em álcool etílico e em éter.

Densidade:	1,16	Ponto fulgor:	ND °C	Ponto fusão:	232-236 °C	Ponto ebulição:	ND °C	Índice refração:	ND
-------------------	------	----------------------	-------	---------------------	------------	------------------------	-------	-------------------------	----

10. Estabilidade e reatividade

A substância é estável em condições normais (ambientais), não requerendo maiores cuidados além dos já mencionados nas seções anteriores, com relação a sua ação.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda : LD50 (oral, rato) : 7930 mg/kg - Toxicidade sub-aguda a crônica :
Mutagenicidade bacteriana : Salmonella typhimurium : negativo - Outras informações toxicológicas :
Substância de uso terapêutico. Trata-se de um aminoácido não essencial que se encontra frequentemente em proteínas naturais. Não se devem esperar efeitos tóxicos quando o produto é manuseado adequadamente.

12. Informações ecológicas

Os danos ao meio ambiente são compatíveis com os efeitos ao homem, comprometendo principalmente os animais (em grandes quantidades).

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Procedimento ainda não definido. Segregar o produto.

14. Informações sobre transporte

O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não se danificar as embalagens, com conseqüente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Nº ONU:	NT	Classe:	NT	Nº Risco:	NT	CódIMDG	NT	IATA/CAO	NT
----------------	----	----------------	----	------------------	----	----------------	----	-----------------	----

15. Regulamentações

Dados complementares as informações contidas nas seções anteriores não são conhecidos.

Classe de risco: NT
Normas R: NT
Normas S: 22-24/25

16. Outras informações

NT = Não existe o registro :: ND = Não determinado :: NA = Não aplicável

Esta ficha foi elaborada segundo a normatização legal prevista na NBR 14725 (JUL/2001).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>